Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO ÀS PRIMÍPARAS

Relatoria: NAYARA BAYMA SOARES

Autores:
Alcineide Mendes de Sousa
Edite Alves Farias
Rafael Alves Clementino
Thiego Ramon Soares

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO - As ações de incentivo, proteção e apoio à amamentação se sustentam em razão do reconhecimento do aleitamento materno como fator importante por contribuir com o desenvolvimento saudável da criança. Faz-se necessário que o enfermeiro conheça a realidade familiar da mulher para discutir e implementar a atuação de acordo com a vivência da nutriz. As mães primíparas, na gravidez, no parto ou no puerpério, podem manifestar comportamentos e sentimentos que culminam no aparecimento de crises que podem interferir na prática do aleitamento. Essas mães precisam de orientação e um cuidar de enfermagem livre de pressupostos, pois nem sempre a maturidade está relacionada à habilidade maternal para cuidar do recém-nascido e amamentá-lo. OBJETIVO – O objetivo do trabalho foi analisar a importância da atuação do enfermeiro no que se refere às orientações para primíparas quanto o aleitamento materno. METODOLOGIA - Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva e qualitativa, com artigos coletados no banco de dados Scielo, no período de 2007 a 2011, através dos descritores Enfermagem, Aleitamento Materno e Educação em Saúde. Foram encontrados 15 publicações selecionadas apenas 10 para o do trabalho. RESULTADOS: A análise evidenciou que as primíparas têm maiores chances de abandonar o aleitamento materno por medo e/ou preocupação durante a amamentação, uma vez que acreditam que o leite não está sendo suficiente ou não sustenta o bebê. Porém, a orientação do enfermeiro durante o pré-natal tem sido uma variável eficiente na prevenção da ocorrência do desmame precoce, orientando também a familiarização das gestantes quanto ao papel do aleitamento materno para sua própria saúde e a do bebê e a preparação da mama para o ato de amamentar. CONCLUSÃO – Conclui-se que os serviços e profissionais de saúde têm sido alvo de discussões sobre atitudes e práticas diante da promoção da amamentação. Constantemente, ambos são responsabilizados pelo sucesso dessa prática, cuja atuação na promoção, informação e apoio às mulheres estende-se da atenção ao pré-natal, ao parto, puerpério imediato e puericultura.